

LANGUE VIVANTE 1Epreuve du 2^e groupe**PORTUGAIS**

Lê o texto seguinte com muita atenção :

Texto : Carta aberta dos Jornalistas Sem Papel

*Somos jornalistas sem papel. Sentimo-nos pouco representados e o que ganhamos não dá para pagar as contas. A **precariedade** rouba-nos o presente e o futuro. Jornalistas sem papel somos todos nós, um grupo informal de jornalistas que se insurge contra os baixos salários, a precariedade, os longos turnos, os cansaços e a pressão constante para o **imediatismo**. Está na hora de quebrar o silêncio.*

O jornalismo em Portugal tem-se baseado numa política laboral indigna para manter o fluxo de notícias. Não temos perspetivas pessoais e profissionais. Ficámos calados durante demasiado tempo, mas chegou o momento de rompermos o silêncio.

A precariedade é uma violência social e limita a nossa liberdade pessoal e profissional.

O jornalismo responsável desempenha um papel fundamental no combate à informação falsa. No ano em que celebramos os 50 anos da democracia, o jornalismo depara-se com novas ameaças. Há merecidas críticas a sua perda de qualidade, mas, para que sejam realmente justas, é preciso olhar-se para dentro de todas as redações deste país, para as condições de trabalho do jornalista e para tudo o que suportam para continuarem a cumprir o sentido de missão que os trouxe a profissão.

As novas gerações de jornalistas são obrigadas a sujeitar-se à precariedade e aos baixos salários para acederem à profissão e à carteira profissional. Sabendo que, para isso, precisam de **vínculo laboral**, há empresas que pagam só o salário mínimo nacional, só o subsídio de refeição ou, no extremo, nada. É uma estratégia de dividir para reinar.

Vivemos num país com cada vez maiores desertos noticiosos : mais da metade dos nossos concelhos não tem qualquer órgão de comunicação social. Além da falta de informação o risco enorme para a nossa vida democrática, tornou-se impossível para a maioria de nós viver em Lisboa e no Porto, onde está a maior parte das grandes redações.

Os baixos salários incompatíveis tornaram-se mais do que insuficientes para sustentar os crescentes custos de habitação, transportes e saúde.

<https://clubedejornalistas.sapo.pt/2024/03/08/carta-aberta-dos-jornalistas-sem-papel/> 8 de março de 2024. Consultado no dia 15 de janeiro de 2026. Texto adaptado

I.COMPREENSÃO DO TEXTO**(8 VALORES)**

A. Faz a correspondência dos elementos da coluna A com os da B. Preenche a tabela em baixo. (2 valores)

A	B
1) Precariedade 2) Imediatismo 3) Vínculo laboral 4) Desertos noticiosos	a- relação formal de trabalho entre o jornalista e o seu patrão. b- regiões sem órgãos de comunicação social. c- pressão para produzir notícias rapidamente. d- situação de instabilidade profissional e económica.

1	2	3	4

B. Procura no texto o sinónimo ou o antónimo das seguintes palavras : (1 valor)

- permanente =
- abundância ≠

C. Assinala com V (verdadeiro) ou F (falso) as afirmações seguintes e justifica a tua resposta com base no texto. (3 valores)

- 1) O grupo “jornalistas sem papel” é uma associação com estatutos legais.
- 2) A precariedade no jornalismo afeta apenas o salário dos profissionais.
- 3) O texto apela para acabar com o silêncio como forma de denúncia coletiva.

D. Responde às perguntas seguintes. (2 valores)

- 1) Porque é que os jornalistas sem papel estão em luta?
- 2) Porque é que se tornou difícil para muitos jornalistas viverem em Lisboa e no Porto?

II.COMPETÊNCIA LINGUÍSTICA **(6 VALORES)**

A. Complete as frases seguintes escolhendo uma das palavras ou expressões entre parênteses (falta/ estabilidade/ exigência de reatividade/ precariedade. (2 valores)

- 1) A laboral afeta gravemente os jornalistas mais jovens.
- 2) O compromete o rigor informativo.
- 3) A de órgãos de comunicação social enfraquece a democracia.
- 4) A profissional é essencial para um jornalismo de qualidade.

B. Substitui os grupos nominais sublinhados por pronomes adequados e faz as alterações necessárias. (1 valor)

1. A precariedade limita a liberdade dos jornalistas.
2. As empresas pagam o salário mínimo.

LANGUE VIVANTE 1**Epreuve du 2^e groupe****C. Marca com X a frase certa entre 1 e 2.****(1 valor)**

1) As empresas roubam-nos-o. 2) As empresas roubam-no-lo.	1) É preciso denunciá-la. 2) É preciso denunciar-la
--	--

D. Reescreve as frases seguintes começando-as como indicado :**(2 valores)**

1) É imperativo exigir condições justas para fazermos jornalismo de qualidade.

É imperativo que nóspara que.....

2) O jornalismo encontra novas ameaças.

- Novas ameaças

III.EXPRESSÃO ESCRITA**(6 VALORES)****Escolhe e trata um dos dois temas. O teu texto deve ter entre 120 e 150 palavras.****TEMA 1** : Não pode haver jornalismo de qualidade sem boas condições de trabalho.

Para ti, em que consistem estas exigências? Argumenta com exemplos concretos.

TEMA 2 : O jornalismo desempenha um papel fundamental numa sociedade democrática.

Argumenta.

LANGUE VIVANTE 1Epreuve du 2^e groupeCORRIGIDOI.COMPREENSÃO DO TEXTO

(8 valores)

A) Faz a correspondência dos elementos da coluna A com os da B. Preenche a tabela em baixo.
(2 valores)

1	2	3	4
d	c	a	b

B) Procura no texto o antónimo ou o sinónimo das seguintes palavras :

- **permanente** = constante
- **abundância** ≠ falta

C) Assinala com V (verdadeiro) ou F (falso) as afirmações seguintes e justifica a tua resposta com base no texto.
(3 valores)

- 1) F. “um grupo informal de jornalistas”.
- 2) F. “A precariedade ... limita a nossa liberdade pessoal e profissional”.
- 3) V. “Chegou o momento de rompermos o silêncio, defendendo a denúncia pública da precariedade”.

D) Responde às perguntas seguintes. (3 valores)

- 1) Os jornalistas sem papel lutam contra os baixos salários, a precariedade, os longos turnos, os burnouts e a pressão constante.
- 2) Tornou-se difícil para muitos jornalistas viverem em Lisboa e no Porto devido aos baixos salários e ao constante elevado custo da vida : habitação, transportes e saúde.

II.COMPETÊNCIA LINGUÍSTICA

(6 valores)

A) Escolhe a palavra correta para completar as frases. (2 valores)

1	2	3	4
precariedade	Exigência de reatividade	falta	estabilidade

B) Substitui os grupos nominais sublinhados por pronomes adequados e faz as alterações necessárias.
(1 valor)

- a- A precariedade limita-lhes a liberdade pessoal e profissional.
- b- As empresas pagam-no.

C) Marca com X a frase certa entre 1 e 2. (1 valor)

2- As empresas roubam-no-lo.	1- É preciso denunciá-la.
------------------------------	---------------------------

D) Reescreve as frases seguintes começando-as como indicado : (2 valores)

- 1- É imperativo que nós **exijamos** condições justas para que nós **façamos** jornalismo de qualidade.
- 2- Novas ameaças **são encontradas subitamente pelo jornalismo.**

III.EXPRESSÃO ESCRITA

(6 valores)

Coerência da metodologia	Pertinência das ideias e da demonstração	Correção do estilo
1	3.5	1.5

